

DIABETES AMPLIA RISCO DE AMPUTAÇÕES E DESAFIA SAÚDE NAS CIDADES DA REGIÃO

Balanço da Secretaria de Estado da Saúde aponta crescimento de 32,8% nas amputações voltadas ao diabetes no ano passado; especialistas reforçam que o controle da doença e o diagnóstico precoce podem evitar complicações

PÁGINA 07

DOMINGO

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna Liberal

02 de
Agosto
de 2026
Nº 9.822

35
anos

SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] HORTOLÂNDIA NOVA ODESSA MONTE MOR ELIAS FAUSTO PAULÍNIA CAMPINAS AMERICANA

LANÇAMENTO DE EDITAL



Hortolândia prepara retomada de obras de Centro de Inteligência Social

A Prefeitura de Hortolândia deu mais um passo para a retomada das obras do Centro de Inteligência Social (CIS), no Jardim Terras de Santo Antônio. Nesta semana, o município concluiu a limpeza do terreno e instalou tapumes em todo o entorno da construção, medidas que reforçam a segurança da população e preservam a estrutura já executada. A expectativa da administração é publicar, nos próximos dias, os editais de licitação para dar continuidade às obras.

PÁGINA 08

GRUPOS DE FISIOTERAPIA



Americana anuncia Fisio Ativa 60+ para autonomia de idosos

A Secretaria de Saúde de Americana lançou o projeto Fisio Ativa 60+, que vai disponibilizar grupos de fisioterapia em sete unidades de saúde do município, voltados ao atendimento de pessoas idosas com 60 anos ou mais que apresentem fragilidade ou risco de fragilização. O objetivo é promover autonomia, independência e qualidade de vida para a população idosa por meio da fisioterapia baseada em movimento (cinesioterapia), reduzindo incapacidades e prevenindo quedas.

PÁGINA 04

Venda de carros elétricos dispara em Hortolândia e Sumaré em 2026

Dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico mostram aumento da eletromobilidade no primeiro semestre deste ano, com Hortolândia e Sumaré à frente na expansão percentual e Americana no total de carros

A eletromobilidade ganhou força nas maiores cidades da região no primeiro semestre de 2026. Dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) apontam que Hortolândia e Sumaré registraram os maiores percentuais de crescimento nas vendas de veículos eletrificados em relação ao ano passado. Já Americana manteve a liderança no número total de emplacamentos, revelando avanço desse segmento no mercado automotivo regional.

PÁGINA 03

ESPAÇOS DE LAZER



Murilo revitaliza praças e cria complexo em Monte Mor

A Prefeitura de Monte Mor ampliou o programa de revitalização de praças e anunciou a implantação de um novo complexo esportivo no Jardim Paulista. O conjunto de investimentos contempla a modernização de espaços públicos em diferentes bairros, com a instalação de equipamentos para esporte e lazer, melhorias na infraestrutura e ações de paisagismo voltadas à valorização das áreas de convivência.

PÁGINA 05

CHARGE



COMITIVA MUNICIPAL

Vice Mineirinho busca recursos para zoológico e recapeamento

PÁGINA 06

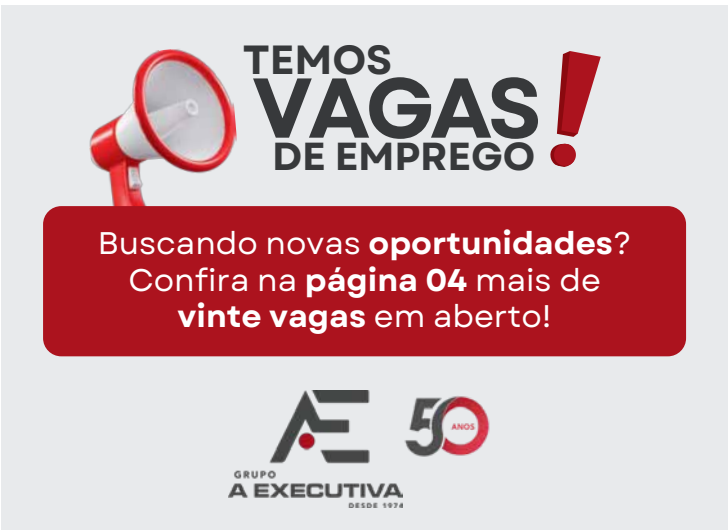


Vice-prefeito de Nova Odessa busca verbas para cidade

ATENDIMENTO PRIORITÁRIO

Paulínia faz contrato de R\$ 3,4 mi para pessoas com deficiência

PÁGINA 09



Hortolândia e Sumaré lideram alta na comercialização de veículos elétricos

Dados da ABVE mostram forte avanço da eletromobilidade no primeiro semestre deste ano; Hortolândia registrou um aumento de 319% nas vendas e Sumaré cresceu 209%; Americana é a primeira em volume entre os municípios da região

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A comercialização de veículos eletrificados acelerou nas maiores cidades da região que formam a área de cobertura do **Tribuna Liberal** no primeiro semestre de 2026. Dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) apontam que Hortolândia e Sumaré registraram os maiores avanços proporcionais da região em relação ao mesmo período do ano passado, revelando a expansão da eletromobilidade e confirmando uma mudança no perfil do mercado automotivo.

O destaque ficou com Hortolândia, que apresentou o maior crescimento percentual entre os municípios analisados. As vendas saltaram de 31 veículos eletrificados no primeiro semestre de 2025 para 130 unidades no mesmo período deste ano, avanço de 319%. O resultado denota a rápida expansão do segmento no município, impulsionada pela ampliação da oferta de modelos híbridos e elétricos, pela maior aceitação do consumidor e pelo fortalecimento da in-



Hortolândia e Sumaré comandam alta nas vendas de carros elétricos na região em 2026

fraestrutura voltada à mobilidade sustentável.

Em Sumaré, o mercado também apresentou forte crescimento. O município passou de 54 veículos comercializados nos seis primeiros meses de 2025 para 167 em igual período

de 2026, alta de 209%. Na prática, o número de vendas mais que triplicou em apenas um ano, refletindo o aumento da procura por veículos com menor consumo de combustível e menores índices de emissão de poluentes.

Embora Hortolândia tenha liderado o crescimento percentual, Americana registrou o maior volume absoluto de vendas da região. O município passou de 252 para 443 veículos eletrificados comercializados, aumento de 191

unidades no comparativo anual, mantendo a liderança regional em número de emplacamentos.

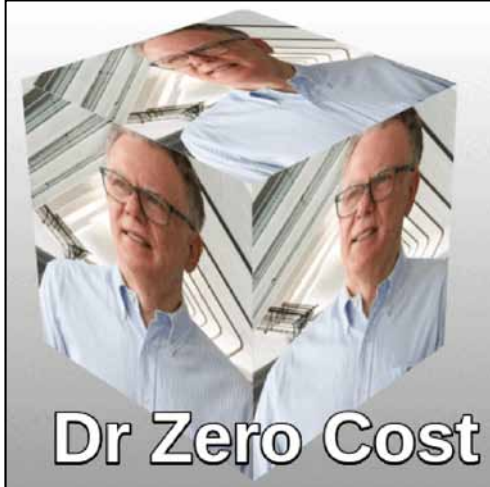
O desempenho acompanha uma tendência nacional de expansão da eletromobilidade. Nos últimos anos, o mercado brasileiro

passou a contar com maior oferta de modelos híbridos e totalmente elétricos, especialmente de fabricantes asiáticas, além da ampliação da rede de recarga e da redução gradual dos custos de aquisição.

Além dos benefícios ambientais, o crescimento da frota eletrificada impulsiona novos investimentos em infraestrutura, oficinas especializadas, capacitação profissional e instalação de eletropostos, movimentando a economia regional e fortalecendo o setor automotivo.

Especialistas apontam que a expansão dos veículos eletrificados também contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa e dos níveis de ruído nas cidades, alinhando os municípios às políticas de sustentabilidade e às metas de descarbonização do transporte urbano.

Os números da ABVE indicam que a eletrificação da frota deixou de ser uma tendência pontual e passa a representar uma transformação no mercado automotivo regional, com crescimento acelerado tanto nos grandes centros quanto em cidades de médio porte.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (480) *Pensamento Estratégico x Planejamento Estratégico*

Pensamento estratégico é a capacidade de interpretar o ambiente, reconhecer mudanças, identificar oportunidades e ameaças e escolher uma direção de longo prazo. Exige visão sistêmica, julgamento, criatividade e disposição para questionar premissas. Em vez de começar perguntando “quais ações devemos executar?”, começa com questões mais amplas: “qual problema realmente importa?”, “que futuro queremos construir?” e “onde podemos gerar maior valor?”.

O planejamento estratégico, por sua vez, transforma essa direção em objetivos, metas, indicadores, responsáveis, prazos e recursos. Enquanto o pensamento estratégico procura definir o que deve ser feito e por quê, o planejamento organiza como, quando, por quem e com quais meios. Sem pensamento estratégico, um plano pode se tornar apenas uma lista bem-organizada de atividades que não enfrenta o problema central.

Essa diferença ajuda a compreender uma transformação que já está ocorren-

do no mundo corporativo. Entre os programadores, por exemplo, o diferencial está deixando de ser apenas saber escrever códigos. Cada vez mais, será necessário saber desenhar sistemas de trabalho nos quais pessoas e inteligência artificial atuem de maneira coordenada.

É justamente nesse ponto que surgem os chamados agentes de inteligência artificial. Eles não servem apenas para executar tarefas. Podem pesquisar informações, analisar contextos, comparar dados, identificar lacunas, **formular perguntas**, organizar especificações, preparar relatórios, acompanhar indicadores e emitir alertas.

Um bom agente não deveria receber uma ordem vaga e partir imediatamente para a execução. Antes, deveria ser capaz de reconhecer quando ainda não possui informações suficientes, devolver perguntas ao usuário e ajudar a transformar uma ideia genérica em uma tarefa mais clara.

Isso muda a própria lógica do desenvolvimento. Antes de escrever códigos ou

automatizar processos, torna-se necessário esclarecer o problema, ouvir os usuários, documentar requisitos, definir regras, limites, critérios de aceitação e condições de segurança. A inteligência artificial acelera a construção, mas a qualidade do resultado continua dependendo da qualidade da especificação.

No entanto, não devemos confundir agentes autônomos com governança automática. Um agente pode realizar uma tarefa sem precisar receber instruções a cada etapa, mas isso não significa que deva definir sozinho os objetivos, os critérios ou os limites de sua atuação. Quanto maior o impacto de uma decisão, maior deve ser a supervisão humana.

O futuro, portanto, não se apresenta apenas na forma de painéis e sistemas de consulta, mas como operações assistidas por agentes. Um painel mostra o que aconteceu. Um agente pode monitorar, comparar, alertar, sugerir alternativas, formular perguntas e documentar as providências adotadas.

Em uma organização, agentes podem preparar resumos semanais para os gestores, elaborar rankings de temas prioritários, identificar alterações relevantes, acompanhar eventos por dimensão e apontar situações que exigem análise humana. A diferença não está apenas na tecnologia, mas na transformação de uma rotina dispersa em um processo contínuo.

As inteligências artificiais não devem ser utilizadas simplesmente porque estão na moda. Seu valor aparece quando convertem tarefas repetitivas de coleta, classificação, conferência e elaboração de relatórios em fluxos semi-automatizados, com critérios conhecidos, rastreabilidade e validação humana.

Muitos profissionais já realizam esse trabalho de maneira artesanal: consultam várias fontes, reúnem dados, analisam resultados, preparam documentos e enviam informações aos responsáveis. A

próxima etapa natural é transformar essas rotinas em processos reproduzíveis.

Isso não significa automatizar tudo de uma vez. Significa construir em etapas, testar cada parte, registrar erros, preservar versões anteriores e exigir aprovação humana antes de avançar. Código produzido rapidamente não é necessariamente código pronto. Código pronto é aquele que foi especificado, testado, aprovado, protegido e versionado.

É aqui que retornamos ao pensamento estratégico. Antes de criar agentes, precisamos decidir qual problema pretendemos resolver, quais resultados desejamos alcançar, quais dados podem ser utilizados, quais regras devem ser respeitadas e em que situações uma pessoa deve obrigatoriamente intervir.

Depois disso, o planejamento transforma essa direção em especificações, etapas, responsáveis, critérios de aceitação, testes, controles de segurança e indicadores. A execução deixa de ser um salto no escuro e passa a ser um processo documentado, incremental e auditável.

Os agentes podem ajudar a analisar o caminho, formular perguntas e executar partes do trabalho, mas não devem escolher sozinho o destino. A técnica permite construir; o pensamento estratégico define o propósito; o planejamento organiza a execução; e a governança estabelece os limites.

O futuro será construído pela combinação dessas dimensões. Base técnica sem direção produz ferramentas sem propósito. Estratégia sem execução produz boas intenções. Automação sem especificação produz erros. E autonomia sem governança produz riscos.

Quando tecnologia, pensamento estratégico, planejamento rigoroso e responsabilidade humana caminham juntos, os agentes deixam de ser uma perfumaria tecnológica e passam a integrar uma infraestrutura confiável de inteligência e apoio à decisão.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Americana lança Fisio Ativa 60+ para acolhimento e autonomia aos idosos

Novo programa oferecerá grupos de fisioterapia em sete unidades de saúde para idosos com 60 anos ou mais, com foco na prevenção de quedas, fortalecimento muscular, mobilidade e independência funcional; ação prevê impacto positivo

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Saúde de Americana lançou o projeto Fisio Ativa 60+, que vai disponibilizar grupos de fisioterapia em sete unidades de saúde do município, voltados ao atendimento de pessoas idosas com 60 anos ou mais que apresentem fragilidade ou risco de fragilização. O objetivo é promover autonomia, independência e qualidade de vida para a população idosa por meio da fisioterapia baseada em movimento (cinesioterapia), reduzindo incapacidades e prevenindo quedas. As atividades dos grupos começam nesta segunda-feira (3).

O Fisio Ativa 60+ vai utilizar o movimento como recurso terapêutico para manutenção e recuperação da funcionalidade da pessoa idosa, por meio de exercícios de fortalecimento muscular, treinos de equilíbrio, exercícios de mobilidade, treinos funcionais para atividades do dia a dia, atividades de prevenção de quedas, educação em saúde e promoção da independência funcional.



Projeto Fisio Ativa 60+ intensifica atendimento fisioterapêutico para idosos em Americana

“Cuidar da população idosa é investir em mais qualidade de vida e dignidade. Com esse projeto, estamos ampliando o acesso a um atendimento especializado, que ajuda a preservar a autonomia das pessoas e permite que elas permaneçam ativas e independentes por mais tempo. É uma iniciativa que reforça o nosso compromisso com um envelhecimento mais

saudável e com uma rede de saúde cada vez mais acolhedora”, destaca o prefeito de Americana, Chico Sardelli (PL). A iniciativa será complementar ao Vivendo com Exercício, projeto que leva saúde e bem-estar à população todos os dias por meio da prática regular de atividades físicas em grupo. Com o novo programa, a pessoa idosa passa a ter

uma linha de cuidado integrada dentro da rede municipal, aumentando a resolutividade da Atenção Primária à Saúde e reduzindo a progressão da fragilidade dessas pessoas. “O Fisio Ativa 60+ fortalece o cuidado que já realizamos com o Vivendo com Exercício, oferecendo um acompanhamento específico para quem apresenta algum grau de fragilidade.

Assim, conseguimos atender diferentes necessidades dentro da Atenção Primária, com um trabalho planejado e contínuo. Nosso objetivo é contribuir para que esses idosos mantenham sua funcionalidade e tenham mais segurança para realizar as atividades do dia a dia”, explica o professor de Educação Física Tiago Volpi, coordenador do projeto.

As pessoas idosas interessadas em participar devem procurar a UBS (Unidade Básica de Saúde) ou ESF (Estratégia Saúde da Família) mais próxima da residência e manifestar interesse no grupo de fisioterapia. O paciente passará por uma avaliação de sua vulnerabilidade e, em seguida, por uma avaliação fisioterapêutica antes de ser inserido no grupo. Após a inclusão, ele será reavaliado periodicamente para acompanhamento da evolução funcional e recomendações.

“Fisio Ativa 60+ fortalece o cuidado que já realizamos com o Vivendo com Exercício”

“Todo o processo foi estruturado para que cada participante receba um acompanhamento individualizado, desde a avaliação inicial até as reavaliações periódicas. Isso permite monitorar a evolução funcional de cada idoso e ajustar as condutas sempre que necessário, garantindo um cuidado mais seguro e eficiente. Com esse acompanhamento contínuo, conseguimos atuar de forma preventiva e promover melhores resultados para os pacientes”, ressalta a diretora da Unidade de Serviços de Saúde Básica e Preventiva, Simone Maciel.

ESTRUTURA

O projeto contará com três fisioterapeutas atuando de forma descentralizada. A estimativa é que sejam registradas, por mês, 240 consultas fisioterapêuticas, 160 grupos e até 1.600 participações. Os locais do projeto serão os mesmos do Vivendo com Exercício, garantindo cobertura territorial, equidade no acesso e continuidade do cuidado.



TEMOS
VAGAS!
DE EMPREGO



GRUPO
A EXECUTIVA
DESDE 1974



AJUDANTE DE PRODUÇÃO (30 VAGAS)
Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJUDANTE DE CORTE

AJUDANTE DE EXPEDIÇÃO

AJUDANTE DE MOTORISTA

AJUDANTE DE PRODUÇÃO (PCD)

AJUDANTE GERAL

ASSISTENTE COMERCIAL

ASSISTENTE DE COMPRAS

ASSIST. DE DEPTO. PESSOAL

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

AUXILIAR DE ESTOQUE

AUXILIAR DE LIMPEZA

BALCONISTA

CONFERENTE

CONSULTOR(A) DE VENDAS

ESTOQUISTA

MOTORISTA

OPERADOR DE MÁQUINAS

REPOSITOR

SEPARADOR

TÉC. DE MANUTENÇÃO PREDIAL

TÉCNICO EM ELETRÔNICA

VENDEDOR(A) DE LOJA

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br
ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS
SOLUÇÕES



- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos





Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP |  (19) 3476.8620



A AEAS trabalhando com os pilares da

**EDUCAÇÃO**

**TECNOLOGIA**

**E INOVAÇÃO**

PARA TRANSFORMAR
NOSSA CIDADE E CONSTRUIR
UM FUTURO MELHOR





ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS
E ARQUITETOS DE SUMARÉ
desde 1982



**VAGA
ABERTA**



**AJUDANTE DE
PEDREIRO**

Se você é comprometido, tem disposição e quer crescer na construção civil, essa oportunidade é para você!



SALÁRIO
R\$ 2.302,75



BENEFÍCIOS

- Vale Café: R\$ 11,70 por dia trabalhado
- Almoço fornecido na obra.



HORÁRIO DE TRABALHO

- De seg a quinta - das 7hs às 17hs (1 hora de almoço)
- Sexta - das 7hs às 16hs (1 hora de almoço)



ESPECIFICAÇÕES
Escaridade mínima:
4º série do ensino fundamental



ENVIE SEU CURRÍCULO:



WhatsApp: 11 91155-1754



E-mail: rh@schinalle.com.br



**CONSTRUA SEU FUTURO
COM A GENTE!**



Diabetes é causa de alta de amputações entre moradores e gera alerta na região

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 07

Monte Mor revitaliza praças e terá novo complexo esportivo no Jardim Paulista

Programa de melhorias contempla as academias ao ar livre, playgrounds, paisagismo e recuperação das áreas públicas; complexo esportivo vai disponibilizar campo society, pista de skate e quadra de areia para mais opções de lazer na cidade

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Monte Mor ampliou o programa de revitalização de praças e anunciou a implantação de um novo complexo esportivo no Jardim Paulista. O conjunto de investimentos contempla a modernização de espaços públicos em diferentes bairros, com a instalação de equipamentos para esporte e lazer, melhorias na infraestrutura e ações de paisagismo voltadas à valorização das áreas de convivência.

As intervenções fazem parte do planejamento da administração municipal para ampliar as opções de recreação, incentivar a prática de atividades físicas e oferecer ambientes mais seguros e acessíveis para moradores de todas as idades. Além do Jardim Paulista, bairros como Parque Imperial, Jardim Engenho, Jardim Campos Dourados e Cidade Jardim também serão beneficiados pelas obras.



Jardim Paulista ganhará complexo esportivo com campo, skate e quadra de areia

No Parque Imperial, a Prefeitura iniciou a implantação de uma academia ao ar livre destinada à prática gratuita de exercícios físicos. Equipamentos semelhantes também estão sendo instalados no Jardim Engenho, elevando a oferta de espaços de bem-estar e

promoção da saúde. Outra frente de trabalho será executada na praça do Jardim Campos Dourados, que passará por uma revitalização completa em conjunto com as obras de macrodrenagem realizadas no bairro. O projeto prevê a instalação de um no-

vo playground, proporcionando mais segurança e opções de lazer para crianças e famílias.

A praça localizada ao lado do Centro Odontológico também receberá melhorias estruturais. O espaço contará com playground, academia ao ar livre e recupe-

ração da quadra de areia, dando mais possibilidades para atividades esportivas e recreativas. A programação inclui ainda a revitalização da Praça Cidade Jardim.

O principal investimento desta etapa será centrado na praça do Jardim Paulista, onde será

implantado um moderno Complexo de Esporte e Lazer. O projeto reunirá diferentes equipamentos em um único espaço, destinado ao uso de crianças, jovens, adultos e idosos.

Entre as estruturas previstas estão um campo de futebol society com grama sintética, quadra de areia para modalidades esportivas, pista de skate, playground totalmente renovado, nova iluminação pública e um projeto de paisagismo para tornar o ambiente mais arborizado, confortável e seguro, inclusive durante o período noturno.

Segundo o prefeito Murilo Rinaldo (PP), o objetivo é aumentar a qualidade dos espaços públicos e incentivar a convivência entre os moradores. De acordo com ele, os investimentos buscam transformar as praças em ambientes preparados para o esporte, o lazer e a integração das famílias, além de contribuir para a valorização dos bairros e da qualidade de vida.



Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado especialista em responsabilidade patrimonial e execução judicial

E mail: johnny.bradley@hotmail.com

End.: Av. Luís Frutuoso, nº 340, Vila Santana, Sumaré/SP

Seguro fiança em contratos de locação: uma garantia eficiente, desde que utilizada corretamente

O mercado de locações imobiliárias passou por uma grande transformação nos últimos anos. A tradicional figura do fiador, que por décadas foi praticamente indispensável para a celebração de contratos de aluguel, vem cedendo espaço ao **seguro fiança**, modalidade de garantia que oferece maior praticidade ao locatário e maior segurança ao proprietário.

Previsto na **Lei nº 8.245/1991 (Lei do Inquilinato)**, o seguro fiança consiste em um contrato firmado entre o locatário e uma seguradora, que assume a responsabilidade de indenizar o proprietário pelos prejuízos cobertos na apólice caso o inquilino deixe de cumprir suas obrigações. Em contrapartida, o locatário paga um prêmio à seguradora, geralmente de forma anual ou parcelada.

Apesar de sua crescente utilização, ainda é comum encontrar proprietários e locatários que desconhecem o funcionamento dessa modalidade de garantia. O maior equívoco é acreditar que a simples existência do seguro assegura o ressarcimento de qualquer prejuízo relacionado ao imóvel. Na prática, isso não acontece.

Toda apólice possui limites e condições específicas de cobertura. Em regra, a proteção básica contempla os aluguéis em atraso e os encargos da locação, como condomínio e IPTU, quando previs-

tos contratualmente. Entretanto, diversas seguradoras oferecem coberturas adicionais que podem incluir danos ao imóvel, pintura, multas contratuais, despesas judiciais e até contas de consumo deixadas em aberto pelo locatário.

Essa diferença merece atenção especial no momento da contratação. Muitas vezes, buscando reduzir o custo do seguro, opta-se por uma cobertura mais restrita. O problema somente aparece ao término da locação, quando o proprietário constata que determinados prejuízos não estão amparados pela apólice e precisam ser cobrados diretamente do inquilino por meio de negociação ou até mesmo de ação judicial.

Outro aspecto extremamente relevante diz respeito ao período de vigência da cobertura. A seguradora somente responde pelos eventos ocorridos durante a validade da apólice. Se o contrato permanecer ativo após o encerramento do seguro, ou se houver demora na comunicação do sinistro, a indenização poderá ser recusada, gerando prejuízos que poderiam ter sido evitados com um acompanhamento adequado.

Por esse motivo, a documentação da locação assume papel decisivo. O laudo de vistoria elaborado antes da entrega das chaves constitui uma das principais provas para demonstrar o estado de con-

servação do imóvel. Ao final da locação, uma nova vistoria permitirá identificar se houve apenas o desgaste natural decorrente do uso ou se existem danos que ultrapassam aquilo que normalmente se espera da utilização do imóvel.

Além das vistorias, é recomendável que sejam produzidas fotografias, vídeos, laudos técnicos e orçamentos detalhados dos reparos necessários. Quanto mais consistente for a documentação apresentada, maiores serão as chances de êxito tanto perante a seguradora quanto em eventual demanda judicial.

O PAPEL DA IMOBILIÁRIA

Em muitos contratos, a administração da locação é confiada a uma imobiliária. Nesses casos, sua responsabilidade vai muito além da simples aproximação entre proprietário e inquilino.

A administradora assume obrigações importantes, como acompanhar a vigência do seguro fiança, orientar as partes sobre os limites da cobertura, realizar vistorias técnicas, controlar a documentação da locação, comunicar eventuais inadimplimentos e providenciar o acionamento da seguradora sempre que necessário.

Essas atividades exigem atuação diligente e permanente. A perda do prazo para comunicação do sinistro, a ausência de documentação adequada ou uma vistoria realizada de forma incompleta podem comprometer o direito do proprietário à indenização.

Nessas hipóteses, caso fique demonstrado que a perda da cobertura decorreu de falha da administradora, **a imobiliária poderá responder pelos prejuízos causados**, observadas as regras do Código Civil e, quando cabível, do Código de Defesa do Consumidor.

A responsabilidade da imobiliária, portanto, não decorre simplesmente da existência do prejuízo, mas da eventual falha na prestação dos serviços que lhe foram confiados. Por isso, a administração profissional da locação exige organização, controle documental e acompanhamento constante de todas as etapas do contrato.

DIREITOS E DEVERES DO LOCATÁRIO

Embora o seguro fiança seja contratado em benefício do proprietário, ele também representa uma importante vantagem para o locatário. A principal delas é eliminar a necessidade de apresentar um fiador, exigência que muitas vezes dificulta ou até impede a celebração do contrato de locação.

Contudo, essa facilidade não significa transferência definitiva da responsabilidade para a seguradora. Caso ela efetue o pagamento da indenização ao proprietário, poderá posteriormente cobrar do locatário os valores desembolsados, conforme previsto no contrato de seguro.

Assim, o pagamento do prêmio não isenta o inquilino de conservar adequadamente o imóvel nem de cumprir todas as obrigações assumidas durante a locação.

A PREVENÇÃO CONTINUA SENDO O MELHOR INVESTIMENTO

Grande parte dos conflitos envolvendo contratos de locação poderia ser evitada mediante medidas simples, como a escolha adequada da modalidade de garantia, a análise detalhada da apólice, a realização de vistorias completas e a manutenção de toda a documentação organizada durante a vigência do contrato.

O seguro fiança representa um importante instrumento de proteção patrimonial, mas sua eficácia depende da atuação responsável de todos os envolvidos: proprietário, locatário, imobiliária e seguradora.

Quando cada parte conhece seus direitos e deveres, observa os prazos estabelecidos e mantém documentação adequada, reduzem-se significativamente as chances de litígios e aumenta-se a segurança jurídica da relação locatícia.

Mais do que uma simples exigência contratual, o seguro fiança deve ser compreendido como um mecanismo de gestão de riscos, capaz de proporcionar tranquilidade às partes e contribuir para um mercado imobiliário mais seguro, transparente e equilibrado.

PEDIDO DE RECURSOS

Comitiva de Nova Odessa busca verbas para Parque Ecológico e recape de vias

Vice-prefeito Mineirinho, vereadores e ex-parlamentar entregam pedidos de emendas visando a reforma do Zoológico Municipal Isidoro Bordon e mais obras de recapeamento asfáltico em diferentes regiões da cidade

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma comitiva de Nova Odessa esteve nesta semana em agenda política para solicitar recursos federais destinados a obras de infraestrutura e à revitalização do Zoológico Municipal Isidoro Bordon. O grupo foi liderado pelo vice-prefeito Alessandro Miranda, o Mineirinho, e contou com a participação dos vereadores Marcelo Maito, Lico Rodrigues e Paulo Porto, além do ex-vereador Tiãozinho do Klavin.

Durante o encontro, foram entregues ao ex-prefeito de Embu das Artes e pré-candidato a deputado federal, Ney Santos, dois ofícios direcionados à deputada federal Eli Santos. Os documentos solicitam a destinação de emendas

parlamentares para financiar a reforma do Zoológico Municipal Isidoro Bordon e a execução de serviços de recapeamento asfáltico em vias de Nova Odessa.

Segundo a comitiva, o objetivo é ampliar os investimentos destinados ao município e garantir recursos para obras consideradas prioritárias pela administração e pelo Legislativo. A expectativa é que os pedidos sejam analisados pela parlamentar durante a elaboração das próximas emendas ao Orçamento da União.

No caso do Zoológico Municipal Isidoro Bordon, o município já possui um convênio firmado com o Governo do Estado de São Paulo. Em julho de 2025, o prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho, assinou um acordo que assegurou R\$ 1 milhão, por

meio do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos, para a revitalização do parque ecológico.

Os investimentos estaduais contemplam a reforma dos recintos dos animais, implantação de um novo Centro de Educação Ambiental, melhorias de acessibilidade, modernização da sinalização e adequações na infraestrutura de apoio aos visitantes. A nova solicitação de emenda parlamentar busca complementar esses investimentos e fortalecer o projeto de recuperação do espaço.

Criado em 1991, o Parque Ecológico Isidoro Bordon abriga cerca de 120 animais de diferentes espécies. Mesmo sem visitação, os animais continuam recebendo alimentação, atendimento veterinário e demais cuidados mantidos pela Prefeitura.



Mineirinho e comitiva entregam pedidos de recursos para obras em Nova Odessa

QUALIFICAÇÃO



Curso gratuito ensina receitas com café e cítricos para moradores a partir de 14 anos

Nova Odessa abre inscrições para workshop gratuito de sobremesas

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa abre, entre os dias 3 e 11 de agosto, as inscrições para o Workshop de Sobremesas à Base de Café e Cítricos. A capacitação é gratuita e destinada aos moradores do município com 14 anos ou mais. As inscrições devem ser feitas exclusiva-

mente de forma presencial, no setor de Merenda Escolar, localizado na Avenida Eddy de Freitas Crissiuma, nº 150. O workshop será realizado na Rua São Paulo, nº 420, no bairro São Jorge, das 8h às 15h, oferecendo aos participantes a oportunidade de aprender técnicas e receitas de sobremesas que combinam café e frutas cítricas.

Para participar, é obrigatório comparecer ao curso usando calça comprida e tênis. A organização informa ainda que não serão fornecidas refeições durante a atividade.

A iniciativa busca incentivar a qualificação, o desenvolvimento de novas habilidades e a geração de oportunidades para os participantes.



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

O problema dos termogênicos não é o que eles fazem. É o que prometem fazer

Quem nunca viu uma propaganda prometendo acelerar o metabolismo, aumentar a queima de gordura e potencializar o emagrecimento? Basta chegar o verão ou surgir a vontade de perder peso para que os termogênicos voltem aos holofotes. Eles aparecem como a solução capaz de transformar resultados e encurtar caminhos. Mas será que o efeito real acompanha tudo aquilo que o marketing promete?

Antes de responder essa pergunta, é importante entender que “termogênico” não é uma substância única. Existem diferentes compostos utilizados com esse objetivo, sendo a cafeína aquele com

maior respaldo científico. Ela pode, de fato, aumentar temporariamente o estado de alerta, reduzir a percepção de esforço durante o exercício e promover um discreto aumento do gasto energético. A palavra mais importante dessa frase, porém, é “discreto”. Embora esse efeito exista, ele costuma ser muito menor do que a maioria das pessoas imagina e, com o uso frequente, tende a diminuir devido ao desenvolvimento de tolerância.

Isso significa que termogênicos não funcionam? Não exatamente. A ciência mostra que alguns deles podem exercer efeitos fisiológicos mensuráveis. O problema é que esses efeitos, isoladamen-

te, estão longe de justificar as promessas de emagrecimento acelerado frequentemente utilizadas nas campanhas de divulgação. Na prática, a maior parte da perda de gordura continua dependendo de fatores muito mais relevantes, como alimentação, nível de atividade física, sono, manejo do estresse e consistência ao longo do tempo.

Existe ainda um aspecto que recebe pouca atenção e que talvez seja o mais importante de todos: o impacto comportamental. Quando uma pessoa acredita que uma cápsula será responsável pelos resultados, é natural que ela passe a atribuir menos importância aos hábitos que realmente determinam o sucesso do tratamento. Aos poucos, a alimentação deixa de ser prioridade, o planejamento perde espaço e a expectativa se concentra em um recurso que deveria ocupar apenas um papel complementar.

Também é importante lembrar que suplementos termogênicos não são isentos de riscos. Dependendo da composição, da dose utilizada e da sensibilidade individual, podem provocar palpitações, aumento da frequência cardíaca, ansiedade, tremores, insônia e desconfortos gastrointestinais. Em pessoas com doenças cardiovasculares, hipertensão não controlada ou outras condições clínicas, o uso sem avaliação profissional pode representar riscos importantes. O fato de um produto ser vendido como suplemento não significa, automaticamente, que seja indicado para qualquer pessoa.

Outro ponto que merece reflexão é a forma como esses produtos costumam ser divulgados. Expressões como “acelera o metabolismo”, “queima gordura” ou “seca barriga” simplificam um processo extremamente complexo. O metabolismo humano não funciona como um interruptor que pode ser ligado ou desligado por uma única substância. O emagrecimento é resultado de uma série de adaptações fisiológicas e comportamentais que acontecem de maneira integrada, e não de um único mecanismo isolado.

Talvez a pergunta mais importante não seja se um termogênico funciona, mas se ele faz diferença suficiente para ocupar o protagonismo que muitas vezes recebe. Para a maioria das pessoas, investir em uma alimentação adequada, manter uma rotina de atividade física, dormir melhor e construir hábitos consistentes produzirá um impacto muito maior do que qualquer aumento modesto no gasto energético promovido por um suplemento.

A ciência não mostra que termogênicos são milagres. Mostra que, quando existe indicação, eles podem funcionar como uma ferramenta complementar dentro de um planejamento muito maior. E talvez essa seja a principal mensagem: nenhuma cápsula é capaz de compensar a ausência dos pilares que realmente sustentam a saúde e o emagrecimento.

Porque, no fim das contas, o problema dos termogênicos não é o que eles fazem. É o que prometem fazer.

SAÚDE PÚBLICA

Diabetes é causa de alta de amputações entre moradores e gera alerta na região

Levantamento da Secretaria de Estado da Saúde aponta avanço dos casos de amputações relacionadas à doença no Departamento Regional de Saúde; especialistas pedem diagnóstico precoce, controle da glicemia e atenção com pés

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As complicações provocadas pelo diabetes voltaram a preocupar profissionais da saúde na região. Dados da Secretaria de Estado da Saúde mostram que, em 2025, foram realizados 591 procedimentos de amputação associados à doença nos municípios que integram o Departamento Regional de Saúde (DRS) VII. O número representa um aumento de 32,8% em relação ao ano anterior, quando haviam sido registrados 445 casos, além de configurar o maior volume dos últimos cinco anos.

O crescimento foi significativamente superior ao observado em amputações provocadas por outras enfermidades, malformações ou neoplasias. Enquanto esses procedimentos apresentaram uma elevação discreta, os casos ligados ao diabetes responderam pela maior parte do avanço registrado no período.

Quando analisadas todas as causas, a região contabilizou 1.824 amputações em 2025, contra 1.656



no ano anterior. O levantamento também revela que pés, tornozelos e dedos concentram aproximadamente 80% das cirurgias realizadas entre 2020 e 2025, confirmando que os

membros inferiores continuam sendo os mais vulneráveis às complicações da doença.

Outro dado que chama atenção é o perfil dos pacientes. A maior parte das

amputações ocorreu em pessoas com 60 anos ou mais, especialmente entre idosos acima de 75 anos. Especialistas explicam que as complicações do diabetes costumam surgir após

muitos anos de evolução da doença, tornando o envelhecimento um fator importante para esse cenário.

Segundo endocrinologistas, a amputação não é uma consequência inevitá-

vel do diabetes. O procedimento normalmente ocorre quando lesões nos pés passam despercebidas devido à perda de sensibilidade causada pela neuropatia diabética. Sem tratamento adequado, pequenos ferimentos podem evoluir para infecções graves, comprometendo a circulação e tornando necessária a retirada parcial do membro.

Crescimento foi superior a amputações por outras enfermidades

Entre os fatores que ajudam a explicar o aumento estão o crescimento do número de pessoas vivendo com diabetes, o diagnóstico tardio, o controle inadequado da glicemia e a dificuldade de acesso ao acompanhamento especializado. A orientação é que pacientes mantenham consultas regulares, façam inspeção diária dos pés, utilizem calçados adequados e procurem atendimento médico ao identificar qualquer ferida ou alteração.

META DE GOVERNO

Regularização fundiária em Hortolândia segue como prioridade para população

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia segue tendo a moradia digna com segurança jurídica como um dos pilares para o desenvolvimento inteligente e sustentável da cidade, olhando para as pessoas e projetando o crescimento do município nos próximos anos. Desde 2017 as ações que contemplam pessoas que moram há décadas na cidade estão intensificadas e o tema é um dos fatores importantes da gestão do prefeito Zezé Gomes já que, desde 2021, a regularização fundiária com a entrega dos títulos de propriedade cresce em diversas regiões. Em Hortolândia, aproximadamente sete mil documentos já foram entregues e, até 2028, a meta é atingir, aproximadamente, dez mil entregas. A regularização fundiária garante segurança, estabilidade e a possibilidade de acesso a créditos e financiamentos para melhorias nos imóveis.

“Com este mutirão de entrega de documentos que acontece há alguns anos e é o maior programa de regularização fundiária da história de Hortolândia, as pessoas podem ter a segurança de que a casa realmente é delas e de suas famílias. São famílias que muitas vezes vivem há mais de 30 anos na cidade e depois de muita luta estão po-



dendo ter essa estabilidade. Contamos com todos, cada um fazendo sua parte e, assim, vamos continuar planejando o avanço de Hortolândia”, comentou o prefeito Zezé Gomes.

AÇÕES POR MORADIA DIGNA

Em ações recentes da Prefeitura no Jardim Boa Esperança, por exemplo, foram entregues pela Administração Municipal aproximadamente

640 títulos de regularização fundiária no bairro. No Jardim Primavera, foram 214 unidades.

“Começamos essa discussão em 2017 com a determinação de entregar todos os títulos de propriedades possíveis para as famílias. Atualmente, já são mais de sete mil entregas. Uma moradia digna é essencial para as famílias. Continuaremos intensificando este trabalho que faz

parte das prioridades desta administração”, comentou o vice-prefeito Cafu César.

CARTÓRIO DE HORTOLÂNDIA

Moradores de Hortolândia não necessitam mais ir até Sumaré para usar o cartório de registros. Em fevereiro deste ano, após tratativas do prefeito Zezé Gomes, foi inaugurado o primeiro Cartório de Registro de Imóveis da cidade. A unidade fica localizada na avenida Santana, 2358, próxima ao Condomínio Golden Park. O cartório recebe a população presencialmente, além de disponibilizar sistema de protocolo eletrônico de atendimento. Agora, moradores de Hortolândia não necessitam mais ir até Sumaré para realizar todos os serviços de Registro de Imóveis, Títulos/ Documentos e Registro Civil de Pessoa Jurídica. No novo cartório de Hortolândia já é possível fazer registros de imóveis e regularização documental, escrituras públicas, procurações e atas notariais.

DÚVIDAS

Dúvidas sobre qualquer assunto relacionado à habitação em Hortolândia também podem ser esclarecidas, diretamente, no canal de comunicação da Secretaria de Habitação pelo WhatsApp (19) 99635-4274 ou no telefone (19) 3965-1400 pelos ramais 7810, 7806, 7804 ou 7811.

EDUCAÇÃO

Nova Odessa recebe até 15 de agosto matrículas da EJA para 2º semestre

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa, por meio da Secretaria de Educação, informa que continuam abertas até o dia 15 de agosto as matrículas para a EJA (Educação de Jovens e Adultos) da rede municipal de ensino - segundo semestre de 2026. As aulas e as matrículas para as pessoas interessadas em concluir o Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano, acontecem na EMEB Profª Salime Abdo, no Jardim Alvorada.

A modalidade é voltada a pessoas com mais de 15 anos que não puderam finalizar essa etapa na idade adequada, mas desejam retomar os estudos em busca de uma oportunidade de qualificação

profissional e, também, de continuidade da grade escolar. Os alunos matriculados terão direito a alimentação e transporte gratuitos, o que garante melhores condições para que possam se dedicar plenamente à retomada da vida escolar.

Os interessados devem comparecer à escola munidos de RG, CPF, Certidão de Nascimento ou Casamento, comprovante de endereço e cartão do SUS. As matrículas são gratuitas e devem ser realizadas na EMEB Salime Abdo, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 13h às 16h. A unidade escolar está localizada na Rua dos Mógos, 336, Jardim Alvorada. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3466-7234.



FORMAÇÃO E GERAÇÃO DE RENDA

Centro de Inteligência Social avança e Hortolândia prepara retorno de obras

Prefeitura concluiu a limpeza do terreno, instalou tapumes e finaliza licitações para reativar a construção do Centro de Inteligência Social, que reunirá qualificação profissional, convivência e assistência social; investimento é de R\$ 3,5 mi

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia deu mais um passo para a retomada das obras do Centro de Inteligência Social (CIS), no Jardim Terras de Santo Antônio. Nesta semana, o município concluiu a limpeza do terreno e instalou tapumes em todo o entorno da construção, medidas que reforçam a segurança da população, preservam a estrutura já executada e antecedem a nova etapa do empreendimento. A expectativa da administração é publicar, nos próximos dias, os editais de licitação para dar continuidade às obras.

Quando estiver concluído, o CIS integrará a estrutura da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), concentrando em um único espaço serviços voltados à qualificação profissional, inclusão produtiva e convivência comunitária. O complexo foi planejado para ampliar o atendimento à população e oferecer novas oportunidades de formação e geração de renda.



Prédio do Centro de Inteligência Social recebeu limpeza e tapumes antes da retomada

Entre os equipamentos previstos estão o Núcleo de Educação Permanente do SUAS, dois Centros de Qualificação Profissional, um moderno laboratório de informática, salas multiuso, o Centro de Qualificação Profissional Costura & Moda, responsável pela capacitação de bolsistas

e pela produção de uniformes escolares da rede municipal, além de um Centro de Convivência Social destinado à população idosa. O projeto também prevê um amplo espaço para eventos, equipado com palco, sistema de som, projetor e telão, onde poderão ser realizados encontros co-

munitários, atividades culturais e o retorno dos tradicionais bailes da Melhor Idade, oferecendo um local permanente para ações de integração social. Segundo o secretário adjunto de Inclusão e Desenvolvimento Social, Lenivaldo Pauliuki, o Leni, a conclusão do Centro de Inte-

ligência Social é considerada uma das prioridades da gestão do prefeito Zezé Gomes. De acordo com ele, o equipamento ampliará a política municipal de qualificação profissional, fortalecerá ações de inclusão social e criará um espaço voltado a diferentes públicos, desde jovens em busca do

primeiro emprego até idosos participantes de atividades de convivência. Para concluir o empreendimento, a Prefeitura contará com investimentos de aproximadamente R\$ 3,57 milhões, sendo R\$ 2 milhões destinados pela Câmara Municipal e R\$ 1,57 milhão provenientes de emenda parlamentar. Os recursos permitirão executar as duas etapas restantes da construção. A primeira licitação contemplará o fechamento externo do prédio, instalação de vidros, gradis, calçadas, paisagismo e pavimentação interna do entorno da edificação. O processo está em fase final de elaboração e deverá ser publicado em breve, com previsão de conclusão dessa etapa no segundo semestre de 2027. Na sequência será realizada uma segunda concorrência pública destinada às obras internas, incluindo instalações elétricas e hidráulicas, climatização, divisórias, forros, acabamento e adequações exigidas pelo Corpo de Bombeiros. A expectativa da Prefeitura é entregar toda a estrutura concluída no primeiro semestre de 2028.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

“O dono da casa é Deus” é o nome da novidade de Gilberto & Gilmar

Após disponibilizarem a inédita “O dono da casa é Deus”, composta por Paulo Roberto de Oliveira, nas plataformas digitais dia 24 de julho, Gilberto & Gilmar iniciam uma nova etapa do lançamento. Desde a última terça-feira (28), a canção passa a integrar a programação de rádios de todo o Brasil, reforçando a divulgação da faixa junto ao público. O clipe da música traz modernidade em cenas feitas por inteligência artificial, misturadas com a interação real dos cantores.

Com uma trajetória que ultrapassa cinco décadas, Gilberto & Gilmar estão entre as duplas mais tradicionais da música sertaneja. Naturais de Rionópolis, interior do Estado de São Paulo, os irmãos se mudaram ainda crianças para a capital paulista, onde deram início à carreira artística, incentivados pelos pais, Joaquim Gomes de Almeida e Olivia Telles de Almeida. Em 1969, participaram de um concurso promovido pela Rádio Clube de Santo André e também se apresentaram no programa de Silvio Santos. No ano seguinte, a convite de Tonico & Tino, gravaram o disco 26 Anos de Glória, tornando-se a primeira dupla sertaneja mirim a lançar um LP.



Ao longo da carreira, colecionaram seis discos de platina, sendo um duplo, oito discos de ouro, 38 álbuns, três DVDs e mais de 380 músicas gravadas. Em 2021, lançaram o projeto “Os Dinossauros da Música Sertaneja”, denominação recebida por serem uma das duplas mais antigas em atividade no país. Mais recentemente, apresentaram o DVD “Só Moda Boa”, gravado em Goiânia, com participações especiais de importantes nomes do sertanejo.

“Estamos muito felizes em levar “O dono da casa é Deus” para as rádios de todo o Brasil. É uma música que transmite uma mensagem de fé, esperança e gratidão, valores que sempre fizeram parte da nossa caminhada. Esperamos que ela toque o coração das pessoas e faça companhia em muitos momentos especiais”, afirmam Gilberto & Gilmar.

Agora, “O dono da casa é Deus” ganha força também nas emissoras de rádio de todo o país, ampliando o alcance do lançamento e marcando mais um capítulo na trajetória de uma das duplas mais longevas e respeitadas da música sertaneja brasileira.

MANUTENÇÃO

Lago da Fé recebe mutirão de limpeza e poda em Hortolândia



Por semana, 20 áreas públicas de Hortolândia são contempladas com zeladoria

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Equipes da Prefeitura de Hortolândia realizaram o mutirão de poda do mato e limpeza em toda a extensão do Parque Socioambiental Lago da Fé (Pq. Gabriel). O trabalho faz parte das ações de zeladoria que acontecem em todas as regiões da cidade seguindo um cronograma de acordo com a necessidade de cada local. Nesta semana, o serviço também foi concluído no Remanso das Águas (Jd. Carmen Cristina). Trechos do “Superviário” e das avenidas da Emancipação, Amélia Basso Breda, além das ruas Sebastião Lázaro da Silva (Jd. Nossa Senhora de Fátima) e Pedro Fer-

reira Freire (Jd. das Laranjeiras) foram outras áreas contempladas, assim como a Estação Cidadania de Esportes, no Jardim Amanda e praças do Jardim Adelaide e Parque Perón. “Durante todo o dia, as equipes da Prefeitura também realizaram a limpeza de galhos e materiais orgânicos que caíram durante os fortes ventos desta semana. Árvores também foram retiradas. Para contribuir com a limpeza e a manutenção da cidade, o descarte regular e gratuito de entulho e outros materiais pode ser feito em um dos 13 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) distribuídos em todas as regiões”, explica o secretário adjunto de Serviços Urbanos, Marcos Panício, o Mercadão.

PRAÇAS

A “Praça dos Namorados”, no Jardim Campos Verdes, é mais uma na cidade a ser revitalizada. No local, acontece a reforma de toda a extensão da calçada, além da implantação de uma academia pública ao ar livre e trabalhos de jardinagem para embelezamento, limpeza e poda do mato. As intervenções realizadas contribuem com os frequentadores deixando o local mais agradável para o uso. Trabalhos como este estão intensificados desde 2022, sob determinação do prefeito Zezé Gomes. De acordo com a Secretaria de Serviços Urbanos, por semana, em média, 20 espaços públicos recebem ações da Prefeitura.

ATOS ADMINISTRATIVOS

Paulínia firma contrato de R\$ 3,4 mi para atender pessoas com deficiência

Empresa Queroz e Zorzetto Ltda foi contratada para dar continuidade aos atendimentos vinculados ao Programa Multidisciplinar de Atendimento às Pessoas com Deficiência no município paulinense por um período de 12 meses

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia formalizou um contrato de R\$ 3.438.141,12 para garantir a continuidade do Programa Multidisciplinar de Atendimento às Pessoas com Deficiência. O extrato foi publicado no Diário Oficial do Município e prevê a prestação dos serviços por um período de 12 meses.

De acordo com o documento, a empresa Queroz e Zorzetto Ltda foi contratada para executar os atendimentos vinculados ao Programa Multidisciplinar de Atendimento às Pessoas com Deficiência. O contra-

to está em vigor, podendo ser prorrogado conforme a legislação. A Secretaria Municipal de Saúde é a responsável pelo acompanhamento da execução dos serviços.

Ainda no Diário Oficial, a Prefeitura publicou a contratação da Fundação Vunesp, no valor de R\$ 586.630,00, para o planejamento, organização e execução de um novo concurso público municipal. O contrato terá vigência de 15 meses e será coordenado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas. A empresa vai gerir o Certame das 40 vagas da Guarda Municipal de Paulínia.



Nova empresa contratada pela prefeitura vai prestar serviços por um ano

A Prefeitura de Paulínia avançou nos preparativos para a realização do novo concurso destinado à Guarda Municipal, conforme já anunciado anteriormente pelo prefeito Da-

nilo Barros (PL). A seleção deverá exigir ensino médio completo e Carteira Nacional de Habilitação, no mínimo, na categoria B. Os demais requisitos vão constar no edital do concurso.

Outro ato publicado foi o extrato de aditamento contratual da Câmara Municipal de Paulínia. O Legislativo prorrogou por mais 12 meses o contrato com a Mapfre Seguros Ge-

rais S.A., responsável pelo seguro da frota oficial da Casa. O aditivo prevê reajuste contratual e valor de R\$ 22.691,84 para a manutenção da cobertura dos veículos.

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

Hospital Municipal é um dos principais projetos da gestão Henrique



Projeto do Hospital Municipal integra maior pacote de investimentos na saúde de Sumaré

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A implantação do Hospital Municipal é um dos principais projetos da gestão do prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) para ampliar a estrutura da saúde pública em Sumaré. Considerada uma das maiores iniciativas já planejadas pelo município na área, a nova unidade será construída por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), modelo que busca garantir maior capacidade de atendimento, gestão moderna e sustentabilidade financeira.

O hospital faz parte de um amplo programa de in-

vestimentos voltado à modernização da rede municipal de saúde. A proposta é fortalecer a assistência à população, ampliar a oferta de serviços e acompanhar o crescimento da cidade com uma estrutura

Hospital faz parte de um amplo programa de investimentos

mais eficiente e preparada para atender à demanda.

Além do Hospital Municipal, a Prefeitura executa o maior pacote de investimentos em infraestrutura da saúde dos últimos anos. Ao todo, os recursos ultra-

passam R\$ 49 milhões, provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, e do Fundo de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS).

Por meio do PAC, serão investidos R\$ 28,45 milhões na construção de três novas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), da futura Policlínica Municipal e nas reformas das unidades Denadai e Maria Antonia. Já o FIIS destina R\$ 20,68 milhões para 21 obras de construção, ampliação e modernização de unidades de saúde distribuídas por diferentes regiões do município.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

INSS deverá criar procedimento específico para analisar benefícios de entregadores acidentados

Uma decisão da Justiça do Trabalho poderá modificar a forma como o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) analisa pedidos de benefícios apresentados por entregadores de aplicativos que sofrem acidentes durante o exercício da atividade. Em decisão liminar com alcance nacional, foi determinado que a autarquia adote um procedimento próprio para avaliar solicitações feitas por entregadores vinculados à plataforma iFood, garantindo uma análise individualizada de cada caso.

A medida foi concedida pela Vara do Trabalho de Salvador em ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e permanece válida

enquanto não houver decisão em sentido contrário.

ENTENDA O QUE MUDA

Pela determinação judicial, o INSS não poderá indeferir automaticamente os pedidos de benefício apenas pelo fato de o entregador não possuir vínculo formal de emprego ou pela ausência da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

A partir de agora, o órgão deverá examinar as circunstâncias de cada ocorrência, reunindo elementos que permitam verificar se o acidente está relacionado à atividade desempenhada por meio da plataforma digital.

A decisão busca assegurar que os requerimentos recebam uma análise completa, levando em consideração as particularidades do trabalho exercido por aplicativos.

QUAIS DOCUMENTOS PODERÃO SER CONSIDERADOS?

Na apuração administrativa, o INSS deverá avaliar diferentes provas que possam demonstrar a relação entre o acidente e a prestação dos serviços.

Entre os elementos que poderão integrar a análise estão:

- cadastro do entregador na plataforma;
- histórico de acesso ao aplicativo;
- registros das entregas realizadas;
- comprovantes de pagamentos;
- comunicações feitas ao suporte da empresa;
- boletins de ocorrência;
- prontuários médicos;
- atestados e laudos médicos.

Com base nesse conjunto probatório, caberá ao instituto definir se o benefício será concedido como auxílio de natureza acidentária ou comum.

DECISÃO POSSUI ALCANCE NACIONAL

Embora tenha sido proferida por uma vara trabalhista localizada na Bahia, a decisão possui abrangência em todo o território nacional. Dessa forma, enquanto a liminar permanecer em vigor, o pro-

cedimento deverá ser observado pelo INSS em todas as unidades do país.

Dados apresentados na ação apontam que aproximadamente 500 mil entregadores atuavam na plataforma do iFood em 2025, o que demonstra o potencial impacto da medida para milhares de trabalhadores.

MOTIVO DA DECISÃO

Segundo o Ministério Público do Trabalho, a atividade exercida pelos entregadores envolve exposição constante a riscos, especialmente em razão da circulação diária no trânsito. Diante desse cenário, o órgão defendeu que os pedidos de benefícios decorrentes de acidentes não podem ser rejeitados de forma automática, sendo necessária uma análise que considere as particularidades da prestação de serviços por intermédio de plataformas digitais.

A decisão não reconhece vínculo empregatício entre os entregadores e a empresa responsável pelo aplicativo, tampouco determina a concessão imediata de benefícios. O objetivo é garantir que cada requerimento seja analisado individualmente, com base nas provas apresentadas e nas circunstâncias específicas do caso.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

AUTOR DO TEXTO



Júlio José Campigli

Cronista e
Diretor da Pró-Memória

Sumaré é um município que faz parte da Região Metropolitana de Campinas e geograficamente faz parte da Depressão Periférica Paulista. Possui relevo formado por colinas amplas com vertentes retilíneas e convexas, vales abertos formando uma região geograficamente conhecida como “mares de morros”, com altitude média de 595m, sendo altitude mínima de 532m e máxima de 665m.

Devido ao seu relevo Sumaré não possui grandes rios, apenas um Ribeirão e vários córregos, com pouca vazão de água. Seu principal curso d’água é o Ribeirão Quilombo.

RIBEIRÃO QUILOMBO

O Ribeirão Quilombo nasce no município de Campinas, passando por Paulínia, Distrito de Nova Veneza, Hortolândia, Sumaré (parte central), Nova Odessa e Americana. O Ribeirão Quilombo possui uma extensão de 54,7 Km desde a sua nascente até a sua foz no Rio Piracicaba, apresentando largura que varia de 2,0 até 12,0 metros, com profundidade média variando de 2,0 a 4,0 metros. Sua vazão média é de aproximadamente 5,5 m3/seg.

Possui vários afluentes e os principais no município de Sumaré são: Córrego Pinheirinho, Córrego Palmital, Córrego São Francisco e outros. A Bacia hidrográ-

Hidrografia de Sumaré (Ribeirão e Córregos)



Ribeirão Quilombo

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

fica do Ribeirão Quilombo possui 39 mil hectares de área (390Km2).

O Ribeirão Quilombo, segundo diagnóstico ambiental realizado em 2025, é o mais poluído da Bacia do Rio Piracicaba, devido a carga elevada de despejos de esgoto domésticos e industriais, muitos deles clandestinos.

Devido a derrubada da mata ciliar que existia em suas margens, as águas pluviais levam muito sedimento(barro) para o fundo do leito do Ribeirão, o que faz com que a profundidade fique rasa e no período chuvoso (geralmente de abril a outubro) faz aumentar o volume de água causando alagamentos.

CÓRREGOS

CÓRREGO CANDELÁRIA - É um curso d’água localizado em Sumaré, correndo em direção ao Ribeirão dos Toledos integrando os limites territoriais e ambientais de

Sumaré e Santa Bárbara d’Oeste. Possui afluentes como o Córrego Paraíso e Córrego Pau Pintado.

CÓRREGO PINHEIRINHO - Ele desempenha papel fundamental tanto no abastecimento hídrico quanto no planejamento urbano e ambiental da cidade de Sumaré. As águas do Córrego Pinheirinho desaguam e abastecem a Represa Marcelo Pedroni, conhecida como Represa do Marcelo. Esta Represa integra o sistema que fornece água para a cidade de Sumaré, integrada à Bacia do Rio Piracicaba (Bacia PCJ).

O Córrego Pinheirinho margeia bairros tradicionais de Sumaré, como o Jardim Macarenko e passa por estradas municipais até se conectar à Represa do Marcelo. Próximo ao seu leito e junto à Represa localiza-se o Parque Represa Marcelo Pedroni, com uma área pública com infraestrutura para caminhada, ciclovias e play-

grounds. Por contar áreas densamente povoadas, o Córrego Pinheirinho enfrenta desafios crônicos comuns a mananciais urbanos, como enchentes, notadamente em períodos de fortes chuvas e temporais, o que faz com que trechos do Córrego sofram transbordamentos.

CÓRREGO GUILHERME GREEN - É um curso d’água de pequeno porte localizado na região de Sumaré, fazendo divisa com os municípios de Hortolândia e Santa Bárbara d’Oeste.

CÓRREGO FAZENDA NOVA VENEZA - É um curso d’água também de pequeno porte localizado entre os bairros do Jardim Maria Antônia e Parque das Indústrias. Devido à sua localização dentro área urbana, precisa de constante desassoreamento, por falta da mata ciliar e acúmulo de lixo colocado em seu leito, fazendo com que haja transbordamento com facilidade.

CÓRREGO SÃO FRANCISCO - Localiza-se na divisa entre os municípios de Sumaré e Nova Odessa, na região do loteamento Chácaras Monte Alegre, próximo à Rodovia Virgínia Viel Campo Dall’Orto e bairros como o Jardim Picerno, abrangendo áreas de transição urbana e rural. Sua Bacia apresenta históricos de ocupação com atividades agropecuárias (como a cana-de-açúcar), horticultura, além de loteamentos e chácaras de lazer.

CÓRREGO DOS BASSOS - É um pequeno curso d’água que compõe a bacia hidrográfica do Horto Florestal, localizado entre o Parque Dante Marmirolli e estrada municipal. Contribui como formador e captação de água para o Horto II, que fornece água para cerca de 30% das moradias da região central da cidade.

CÓRREGO DA VELOSA - É também um pequeno curso d’água existente en-

tre os bairros do Parque Florely, Parque Sevilla e Parque Itália. Em sua bacia, recentemente, foi incorporada ao patrimônio público uma área verde para proteger sua área para preservação e integrar um futuro parque linear formando uma área de Proteção Permanente.

CÓRREGO DO JARDIM CONCEIÇÃO - Pequeno curso d’água existente na região de Nova Veneza, nas proximidades das Escolas Estaduais: Maria Rosa Carolino e Ângelo Campo Dall’Orto. Atualmente necessita de melhorias em seu trajeto, como pontes e demais melhorias.

CÓRREGO PALMITAL - É um pequeno curso d’água localizado na divisa entre Sumaré e Nova Odessa. É área de transição entre área urbana e rural, apresentando problemas pela ocupação urbana, necessitando de desassoreamento e retirada de lixo.

CÓRREGO DO PARI - É um pequeno curso d’água existente no Jardim Santa Terezinha. Sofre consequências de erosão em suas margens devido a ausência e matas ciliares, que provocam alagamentos durante os períodos de grande pluviosidade, como também pelo lixo jogado em seu leito.

RIBEIRÃO JACUBA - É um curso d’água localizado entre os municípios de Hortolândia e Sumaré. O Ribeirão Jacuba tem sua nascente em Hortolândia próximo dos fundos da Penitenciária de Hortolândia e é um dos formadores da Represa do Horto Florestal, notadamente a chamada Horto I em Sumaré.

O Horto II é formado pelo Córrego dos Bassos, tratamento para torná-la potável contribuindo para abastecimento de 30% da população estimada de 85 mil moradias na região central de Sumaré.

BIBLIOGRAFIA: Acervo da Associação PRÓ-MEMÓRIA de Sumaré.





ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA DE SUMARÉ







ÓTICA CARON desde 1950
óculos • jóias • relógios



CRECI J 19470
Cordenonsi Assessoria Imobiliária Ltda
(19)3828-7997/3883-2554 www.dzsmobiliaria.com.br



ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ desde 1982



DESDE 1977
3803-1330 eldoradoimoveis.com.br



Sistemas de Segurança

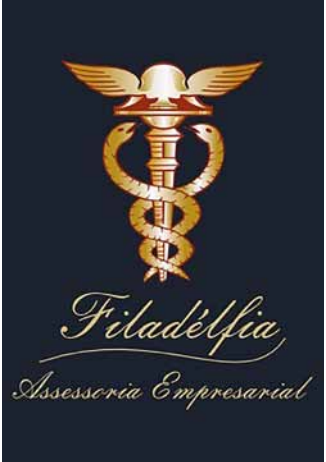


TECNOLOGIA EM PLÁSTICOS E FIOS TÉCNICOS



Telefone (19)3873-4877 e-mail: g2@g2.cnt.br





Filadélfia
Assessoria Empresarial

BOA PROSA

Comunicação



Produção de Conteúdo

Assessoria de Imprensa

 (19) 97110-5606

CLUBE ALLIANÇA



Fotografia da década de 1940, mostrando o interior da sede social do Clube Recreativo e Esportivo Alliança, na Rua Antônio Jorge Chebabi, onde mais tarde seria a sede do Clube Recreativo Sumaré. O registro mostra um dos times de ping-pong da entidade, que tinha muito destaque na região. Infelizmente conseguimos identificar apenas três pessoas: Mário França, José Miranda e Otávio Brochini (os primeiros, da esquerda para a direita). Otávio residia em Nova Odessa. Notem a presença de pessoas com terno, mulheres e crianças.

(TEXTO REPUBLICADO COM ACRÉSCIMOS).

ZILDA GAMBA NATEL



Foto de Zilda Gamba Natel, à esquerda, que veio para Sumaré para a inauguração do bairro de casas populares, com o seu nome. Ela era a esposa do Governador Laudo Natel, que está ao seu lado. Na sequência vemos o Prefeito João Smânio Franceschini, seu filho João Carlos Franceschini, sua esposa Julieta Francisca França Franceschini e Leontina Ricatto Miranda (esposa do vice-Prefeito Euclides Miranda). A foto é de 8/11/1974, data da inauguração da Vila Zilda Natel.

CENTRO ESPORTIVO



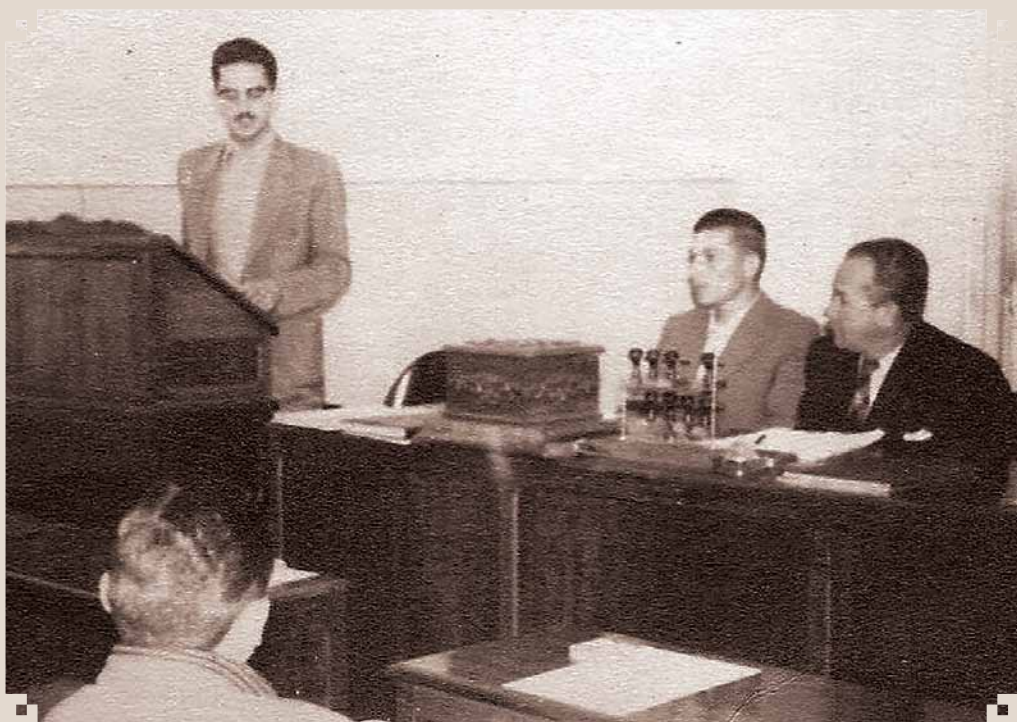
Foto do Centro Esportivo de Sumaré, ainda em construção. A obra foi iniciada em novembro de 1973 e solenemente inaugurada em 26/07/1974 pelo Prefeito João Smânio Franceschini (1973 a 1976). Esse melhoramento recebeu a denominação de "Vereador José Pereira".

FOTO AÉREA DE SUMARÉ



Foto aérea da área central de Sumaré, mostrando em primeiro plano a Praça da República com a Igreja Matriz de Sant'Ana. A foto é da década de 1960, porque atrás da igreja já aparecia os jardins da Praça Manoel de Vasconcellos, que seria solenemente inaugurada em 26 de julho de 1969.

CÂMARA MUNICIPAL 1ª LEGISLATURA



Registro fotográfico de uma sessão da Câmara Municipal de Sumaré. Quem ocupa a tribuna é o vereador Manoel Affonso de Vasconcellos (Maíto). Sentados na mesa, os vereadores Alceu Rohwedder e José Pereira (Presidente). A Câmara funcionava no prédio da antiga Subprefeitura, hoje Centro de Memória de Sumaré (Praça da República nº 102). A primeira Legislatura aconteceu de 1955 a 1958.

CLUBE UNIÃO CULTURAL



Foto do presidente Décio Valentim Fávero, do Clube União Cultural XVI de Dezembro (o segundo da direita para a Dezembro), tirada no interior da entidade, com diretores e associados: Gilberto Bertolin, Armando Menuzzo (Tite), Leovigildo Duarte Jr., Álvaro Claudinei Schuschiman e João Smânio Franceschini (Prefeito de Sumaré). (TEXTO REPUBLICADO COM ACRÉSCIMOS).

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

A Festa do Divino



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Festa do Divino

Um dos eventos religiosos mais famosos e concorridos que aconteciam em Monte Mor, especialmente nas décadas de 1940 a 1970, era a festa em louvor ao Divino Espírito Santo. Acontecia no sétimo domingo após a Páscoa sendo, pois, uma festa móvel. Recorda a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos – Pentecostes. Era a segunda maior festa religiosa da cidade, superada apenas pelos festejos em louvor a São Benedito.

Havia um período preparatório que antecedia o acontecimento. Era quando algumas mulheres, as festeiras, visitavam as casas levando a bandeira do Divino. Consistia em uma haste de madeira tendo na ponta uma imagem de uma ave, enfeitada por fitas coloridas. A chegada, a dona da casa recebia a bandeira, beijava a imagem e depois a levava em visita a todos os cômodos

da casa e a todos que ali viviam para que a beijassem.

A festa desenrolava-se em um final de semana. Barracas eram armadas ao largo em frente à Igreja Matriz onde acontecia o evento. No sábado a quermesse acontecia à noite após a missa e no domingo os festejos se desenrolavam durante todo o dia com comes e bebes e leilão de prendas variadas, sempre sob a animação da banda de música que nunca faltava. Ao cair da tarde do domingo uma procissão seguida de uma missa encerrava a parte religiosa da festa que seguia com a atividade social

até por volta da meia noite.

As barracas ofereciam os mais variados quitutes, além de bebidas. Não existiam cervejas e refrigerantes em latas, em seu lugar eram vendidos o chope, servido em copos, e os refrigerantes em garrafinhas de vidro como Coca, Guaraná Caçula, Crush, entre outras.

A praça ficava repleta. Pessoas vinham de todos os pontos da cidade e dos sítios. Outras cidades próximas também estavam sempre representadas, principalmente pelos jovens que buscavam uma namorada. O correio elegante era uma

forma de se iniciar um namoro, mas a troca de olhares sempre foi a melhor forma de se flechar um amor.

Um serviço de alto-falantes animava a festa com músicas variadas que eram oferecidas pelos apaixonados às suas amadas. Cantores e orquestras famosas da época como Francisco Alves, Sílvio Caldas, Nelson Gonçalves, Dalva de Oliveira, Pixinguinha, Noel Rosa, sertanejos como Tonico e Tinoco, Tião Carreiro e Pardinho, Palmeira e Luizinho, Belmonte e Amaraí, cantores da Jovem Guarda como Roberto Carlos, Erasmo, Vander-

leia, Celi Campelo, os Carbons, e orquestras como Ray Connif, Românticos de Cuba, Severino Araújo, Elton Chaves, entre outras, tinham suas gravações reproduzidas em discos de 78 rotações e ou long plays, conhecidos como disco de vinil ou LP. Quando ainda se usava apenas os discos de 78 rotações, o aparelho de toca-discos apresentava-se com uma agulha de metal, que deveria ser trocada com frequência, pois o desgaste provocava intenso chiado comprometendo a qualidade do som. Muitas vezes, por falta de agulhas novas, esfrega-

va-se a velha numa superfície cimentada para afinar sua ponta e conseguir uma melhor sonoridade.

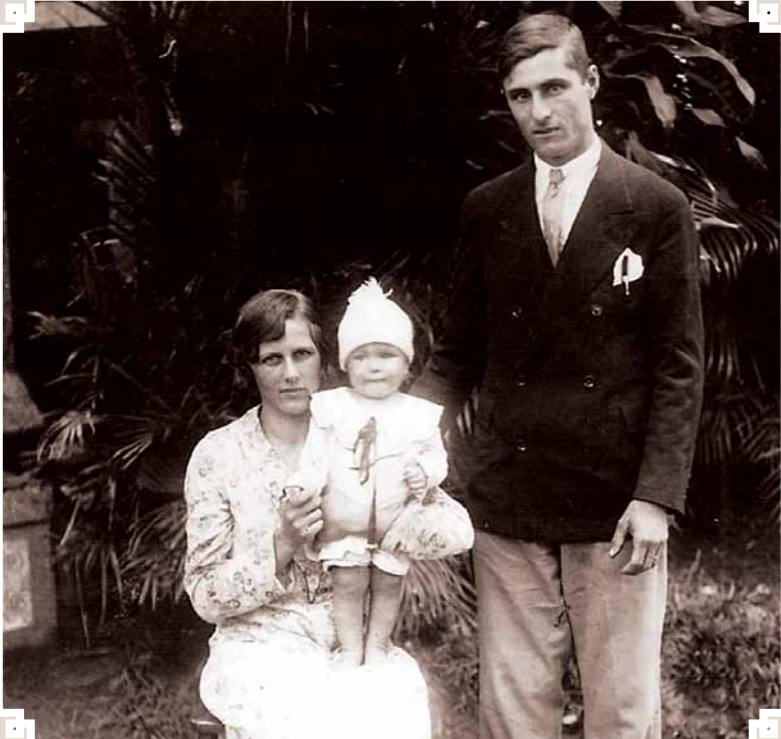
A festa era um grande acontecimento que merecia roupas novas, os homens com seus ternos e gravatas e as meninas com seus melhores vestidos e sapatos e ainda ostentando penteados com os requintes da moda, como os famosos coques recheados com palha de aço para aumentar o volume, além de unhas muito bem-feitas. Algumas moças costumavam alisar os cabelos usando ferro de passar roupa.

Os jovens moços usavam nos cabelos, óleos e brilhan-tinas das marcas Gessy, Colgate ou Glostora, ou ainda fixadores da marca Gumex, Juvênia entre outros. Tênis ainda não estava na moda e só se usava para a prática de esportes. Em outros momentos eram sapatos ou botinas. Os cintos sustentavam as calças, embora ainda fosse comum o uso de suspensórios. Outro costume entre os jovens dos anos 1950 e 1960 era carregar um pente num dos bolsos, se possível da marca Flamengo e um lenço em outro. Alguns ainda carregavam um pequeno espelho redondo ou oval com fotos de artistas famosas.

Eram os anos dourados. As naturais mudanças que caracterizam o processo de desenvolvimento das relações sociais foram responsáveis pela decadência e transformações que hoje norteiam essas festividades.

HENRIQUE E AUGUSTA

Foto, provavelmente da década de 1940, onde aparece o jovem casal Henrique Hackman e Augusta de Luccas Hackman, que traz no colo a primeira filha da importante prole. O casal sempre viveu em Monte Mor e sua expressiva descendência continua a marcar forte presença na cidade.



BETERELLI



Foto de João Batista Beterelli, nascido em 23 de junho de 1938, na Fazenda Sobradinho, município de Monte Mor. Filho de Otílio Beterelli e Elisa Massignan Beterelli, viveu bastante tempo na fazenda onde nasceu trabalhando como agricultor e depois mudou-se para a cidade onde também exerceu o ofício de pedreiro. Casou-se com Terezinha de Jesus Milani com quem teve três filhos. Seu filho Sidney Beterelli é um empresário muito conhecido na cidade, proprietário do escritório de despachante, “Sid Despachante”. João Batista faleceu em 12 de abril de 2018.

FAMÍLIA BACCAN



Registro do segundo quartel do século XX mostrando a conhecidíssima e importante família Baccan que vem fazendo história no município de Monte Mor. Sentados estão o senhor Albino Baccan e senhora Maria Baccan, casal que deu origem a tão vasta família. Em pé estão filhos e netos.

PRESBITÉRIO DA IGREJA LUTERANA



Irmãos Tizziani e José Castro Registro dos anos 1970 onde aparecem, da esquerda para direita, Vladimir Tizziani (Fio), Valdir Tizziani (Vadão), José Castro Prado Correa (Ziza) e Jamil Tizziani. Os irmãos Tizziani eram ótimos músicos, especialmente o Jamil que dominava como ninguém o acordeão e outros teclados. José de Castro, por sua vez, é um ótimo compositor e na ocasião da foto eles ensaiavam algumas de suas composições que haviam sido gravadas. Infelizmente os irmãos Valdir e Jamil faleceram prematuramente.